

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

(atualizado em jan. 2018)

A Revista iPecege, e-ISSN: 2359-5078, veículo de divulgação científica do Instituto Pecege tem periodicidade trimestral e publica artigos científicos originais no âmbito do Agronegócio, Economia, Educação, Gestão de Negócio e Projeto, e 'Marketing'. Os originais submetidos à Comissão Editorial da revista são analisados por dois membros do Comitê/Conselho editorial e dois assessores externos ("referees") segundo as regras prevalentes de avaliação de artigos científicos. Os originais submetidos à revista devem ser elaborados segundo as normas descritas a seguir.

PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO

O texto deve ser redigido na linguagem formal, impessoal, e não deve incluir citações diretas. Texto e ilustrações podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, segundo as regras ortográficas e gramaticais prevalentes de cada idioma.

Manuscritos devem ser apresentados em MS Word ou software compatível, em um arquivo denominado documento principal. Não devem ser usados recursos de processamento de texto automatizados. O texto deve ser formatado em fonte Arial 11, em papel A4, 2,5 cm de margens e espaçamento 1,5. As páginas devem ser numeradas sequencialmente, ilustrações e tabelas inclusive. O documento principal deve ser organizado como segue: Resumo (máximo de 250 palavras), Palavras-chave (máximo de cinco palavras), Introdução (30 linhas), Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão (opcional), Agradecimentos (opcional), Referências Bibliográficas.

Título: deve ser apresentado no mesmo idioma do manuscrito. Quando o manuscrito for redigido em português ou espanhol, o título traduzido fielmente para inglês deve ser inserido logo abaixo do título na linguagem original; caso o idioma do manuscrito for inglês, deve ser inserido logo abaixo do mesmo o título traduzido fielmente para português. Em qualquer caso, o título deve conter um máximo de 15 palavras.

Resumo/Abstract/Resumen: deve ser redigido em um máximo de 250 palavras e apresentado em seguida ao subtítulo e em único parágrafo. O resumo deve conter uma frase introdutória ao assunto, o objetivo do trabalho, metodologia, principais resultados e conclusões. A exemplo do título, formas traduzidas devem ser apresentadas na sequência imediata ao original.

Palavras-chave/Keywords/Palabras clave: consiste na inserção de no máximo cinco palavras ou termos, excluindo as que estão no título, em ordem alfabética e separadas por ponto e vírgula, identificadas logo abaixo do resumo/abstract.

Introdução: deve ser baseada em bibliografia recente e redigida em no máximo 2 páginas (exceto artigos de revisão). Autores devem cuidar em evitar circunlóquios e ater-se ao assunto do artigo.

Material e Métodos [M&M]: neste subtítulo deve ser apresentada a descrição detalhada de todas as metodologias empregadas na obtenção e análise dos resultados da pesquisa, mas apenas novos procedimentos ou atualizações e adaptações de procedimentos consagrados devem ser descritos em pormenor. Na descrição do local de pesquisa não deve ser mencionado o nome da propriedade ou instituição ou empresa onde foi realizado o estudo ou onde foram coletados os dados. Tais locais devem ser identificados apenas pelas coordenadas geográficas ou nome da cidade e estado e, quando for o caso, país. A metodologia deve ser apresentada na sequência cronológica em que o trabalho foi conduzido.

Expressões matemáticas devem ser grafadas utilizando o editor de equação do programa Microsoft Word® com a mesma fonte e tamanho do texto. Deverão iniciar em linha separada, alinhada ao parágrafo do texto e devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos colocados entre parênteses e alinhados com a margem direita do texto, como no exemplo a seguir:

$$VPL = \left[\sum_{t=1}^n \frac{FC_t}{(1+K)^t} \right] - \left[I_0 + \sum_{t=1}^n \frac{I_t}{(1+K)^t} \right] \quad (1)$$

onde, FC_t: é o fluxo de caixa no período t; K: é taxa de desconto do projeto; I₀: é o investimento inicial no momento zero; e, I_t: é valor do investimento previsto em cada período.

Não devem ser citadas análises estatísticas ou soluções de aplicativos (“softwares”) nas referências. Essas ferramentas devem ser mencionadas no subtítulo M&M da seguinte maneira: a análise específica e o nome do software, sua versão e/ou ano de lançamento. Por exemplo, “... a análise estatística foi realizada utilizando o PROC NLIN do SAS (Statistical Analysis System, Cary, NC, USA; versão 9.2). Não há qualquer necessidade de mencionar soluções de aplicativos.

Resultados e Discussão [R&D]: autores devem tratar a discussão dos dados de modo detalhado à luz de pontos de vista alternativos e conclusões apresentadas em trabalhos identificados na literatura especializada. Os dados devem ser discutidos comparativamente e os autores devem abster-se de críticas aos autores dos trabalhos utilizados.

Tabelas: as tabelas devem ser citadas e numeradas sequencialmente com algarismos arábicos, com títulos inseridos imediatamente acima do corpo da tabela e não devem conter ponto final. Tabelas devem ser geradas com a ferramenta "Tabela" do MS Word ou MS Excel (manuscritos contendo tabelas coladas como figuras serão devolvidos aos autores). Qualquer observação no corpo da tabela necessária para identificação de uma sigla ou variável deve ser referenciada com chamada em sobrescrito (números ou símbolos) colocada depois da sigla ou da variável, e devidamente identificada e definida no rodapé da tabela.

Figuras: as figuras – gráficos, fotografias, esquemas, ilustrações etc. – devem ser numeradas sequencialmente usando algarismos arábicos na mesma ordem em que foram citadas no texto. Títulos devem ser inseridos imediatamente abaixo das figuras e não devem conter ponto final. Autores devem atentar para as seguintes exigências:

- Gráficos devem ser gerados em MS Excel e conservar acesso às planilhas para permitir ações de editoração
- Fotografias devem ser apresentadas como arquivo "Portable Network Graphics [PNG]", ou "Joint Photographic Experts Group [JPEG]", ou ainda "Tagged Image File Format [TIFF]", resolução mínima de 600 DPI.
- As figuras que apresentarem mais de um painel devem ter os painéis identificados com letras maiúsculas (sem parênteses e sem pontos após as letras) no canto superior esquerdo de cada painel, em cor que permita contraste inequívoco com o fundo da figura (especialmente fotografias).

Tabelas e Figuras devem ser autoexplicativas e dispensar consultas ao texto para sua interpretação e devem estar localizadas, de preferência, imediatamente após o parágrafo em que forem mencionadas pela primeira vez.

Conclusão(ões): devem ser coerentes com os objetivos do trabalho, concisas e não devem ser mera repetição dos resultados. O texto da(s) conclusão(ões) não deve(m) conter abreviaturas, símbolos e citações. Esse item é opcional e, quando utilizado, deve ser inserido preferencialmente como último parágrafo do subtítulo R&D, ou alternativamente e em casos específicos, como um subtítulo do artigo.

Agradecimento: subtítulo opcional no qual o autor agradece aqueles que realmente contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho, mas que não são os autores. Recomenda-se que o subtítulo não ultrapasse três linhas.

ELEMENTOS DE ESTILO DO MANUSCRITO

Na redação do original, autores devem certificar-se de:

- Definir as abreviaturas/abreviações na primeira vez que forem citadas no resumo e no texto, e novamente nas tabelas e figuras. Uma vez que uma abreviação for citada, ela deve ser usada consistentemente em todo o manuscrito, exceto no início de uma frase, com a forma extensa antecedendo o acrônimo apresentado entre parênteses, e.g.: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Discriminar, em itálico, o nome latino ou nomenclatura binomial ou trinomial (científica) e autoria de todas as plantas, insetos, patógenos e animais não cosmopolitas, quando mencionado pela primeira vez no texto, e.g.: o pinhão-manso *Jatropha curcass* (L. 1753)
- Restringir o uso da grafia/formatação em itálico apenas para a nomenclatura científica.
- Autores devem abster-se totalmente de identificar no texto nomes comerciais de quaisquer produtos, identificando compostos e produtos apenas pelos princípios ativos (ou nomes das moléculas reunidas no mesmo).
- O texto deve utilizar o apenas o Sistema Internacional de Unidades.
- Exceto quando seguidos por unidades, números de um a dez devem ser grafados por extenso. Para quantidades decimais <1, deve ser inserido um zero antes da separação decimal.
- A separação decimal deve ser feita com o uso da vírgula (,) e a separação de milhares deve ser feita com o uso do ponto (.), quando o texto redigido na língua portuguesa.
- Notação e inter-relacionamento de unidades devem ser feitos com o uso da potência negativa, com espaçamento simples, e.g.: grama por litro – g L⁻¹; kilograma por hectare - kg ha⁻¹
- Use o sistema horário de 24 h, com quatro dígitos para notação de tempo, i.e., horas e minutos: 09h00m, 18h30m.
- As datas devem ser discriminadas na forma dia-mês-ano, como segue: 18 mar. 2000, 01 fev. 1987, abreviando-se os meses com mais de quatro letras como segue: jan.; fev.; mar. etc.

Referências: a Revista iPecege não encoraja os autores a citar referências que não são facilmente acessadas e compreendidas pelos leitores. A citação de monografias, dissertações e teses não é permitida. Deve ser utilizado espaçamento simples e entre uma referência e outra inserir um parágrafo simples e alinhado à esquerda em ordem alfabética.

As referências e citações para artigos da Revista iPecege serão formatadas utilizando o estilo de formato mínimo 'autor, ano' ou 'autor (ano)'. Checar se todas as citações no texto constam da lista de referências bibliográficas. São recomendações adicionais:

- Utilizar letra maiúscula apenas para a letra inicial para os sobrenomes de autor, entidades coletivas (como autoria), nome de eventos;
- Indicar sobrenomes dos autores:

- (i) Conservar o grau de parentesco, conforme o idioma do documento para os designativos Filho, Júnior, Neto, Sobrinho, seguindo o sobrenome dos autores (Scorvo Filho, J.D.; La Scala Jr, N.; Marcos Filho, J.);
- (ii) Indicar pela primeira parte do sobrenome aqueles ligados por hífen (Blanco-Canqui, H.; Volland-Tuduri, N.);
- (iii) Indicar pelo penúltimo sobrenome, os autores de origem espanhola (Vidal Torrado, P.; Contreras Espinal, F.);
- (iv) Indicar pelo penúltimo sobrenome os compostos de substantivo + adjetivo: (Castelo Branco, C.);
- (v) conservar as partículas "Mac" e "Mc" dos sobrenomes anglo-saxões (MacTrevor, R.; McGinty, A.S.; McQueen, D.J.);
- (vi) conservar as partículas "von" e "van", dos sobrenomes alemães e holandeses, respectivamente (Rajj, B. van; Fisch, K. Von; Lippe, J. von der; Graaf, P.K. van der;

Formato e estruturação

- Ordenar a lista de referências obedecendo aos seguintes parâmetros: ordenar alfabética do autor, considerando o nº (quantidade) em ordem crescente, seguindo sucessivamente a sequência alfabética:

(i) Santos, S.; (ii) Santos, S.; Saad, M.; (iii) Santos, S.; Moretti, A.; Toledo, M.A.; (iv) Santos, S.; Saad, M.; Toledo, M.A.. Os exemplos: apenas um autor: Santos (2012) ou (Santos, 2012); dois autores: Tamarit e Gómez (2011) ou (Tamarit e Gómez, 2011); três ou mais autores: Randow et al. (2010) ou (Randow et al., 2010).

- Organizar as referências em ordem alfabética e cronologicamente dentro de parênteses, e use (;) ponto e vírgula para separar citações múltiplas dentro de parênteses, por exemplo: (De Souza et al, 2009; Santos 2010; Santos, 2013).

- Identificar múltiplas citações 'mesmo autor, datas diferentes', por exemplo: (Gulisashvili e Stein, 2006 e 2009).

- Identificar múltiplas citações 'mesmo autor, mesma data' com a ajuda de letras minúsculas, por exemplo: (BRASIL, 2007a, b).

Os autores ainda devem seguir as seguintes normas redacionais:

- Usar o estilo "autor-ano" para ordenar a lista de referências, e:

- (i) abreviar os primeiros e segundos nomes dos autores, mas nenhuma outra palavra;
- (ii) usar letras maiúsculas para todos os acrônimos, isto é, quando o autor for uma organização;
- (iii) utilizar letras maiúsculas para a 1ª letra do sobrenome e demais iniciais dos autores, que deverão ser separados por um ponto (.);
- (iv) separar autores por ponto-e-vírgula;
- (v) não usar "e comercial" (&) nas citações, nem na lista de referência;
- (vi) não usar caracteres grifados ou negritos para destacar qualquer parte da referência;
- (vii) usar letras maiúsculas na 1ª letra dos títulos de livros e de periódicos;
- (viii) não usar vírgula (,) para separar o título e o volume do periódico;
- (ix) separar os números de volume do periódico das páginas por dois pontos (:);
- (x) usar os números completos das páginas, separados por hífen ("n-dash");
- (xi) separar os grupos de páginas por uma vírgula se o artigo foi publicado em páginas descontínuas;
- (xii) indicar o número da edição de um livro ou manual como "2ed", por exemplo;
- (xiii) sobre livros e manuais, indicar os editores ou a editora antes de discriminar a localidade sede dos editores ou da editora;
- (xiv) separar os editores ou a editora da localidade por meio de uma vírgula (,); e
- (xv) nestes casos, declarar os nomes da cidade, do estado e do país.

Revistas/Periódicos Científicos

Frizzone, J.A.; Matioli, C.S.; Rezende, R.; Gonçalves, A.C.A. 2001. Viabilidade econômica da irrigação suplementar da cana-de-açúcar, *Saccharum ssp.*, para a região Norte do Estado de São Paulo. *Acta Scientiarum* 23: 1131-1137.

Silva, E.C., Castro Junior, L.G., Costa, C.H., Teixeira, F. 2014. Determinant factors in adopting sócio-environmental certifications in coffee farms. *Revista de Economia e Sociologia Rural* 52(3): 437-448. doi: 10.1590/S0103-20032014000300002.

Livros

Anuário da Agricultura Brasileira [AGRIANUAL]. 2017. Anuário da agricultura brasileira. IFNP, São Paulo, SP, Brasil.

Dias, G.L.S.; Amaral, C.M. 2000. Mudanças estruturais na agricultura brasileira, 1980-1998. p. 223-254. In: Baumann, R. *Brasil: uma década em transição*. Cepal, Brasília, DF, Brasil.

Hull, J.C. 2009. *Options, futures and other derivatives*. Pearson Prentice Hall, New Jersey, NJ, United States of America.

McLagan, P.; Nel, C. 2000. Por que a participação parcial falha. p. 680-694. In: McLagan, P.; Nel, C. *A nova era da participação: o desafio de emocionar e envolver pessoas*. Campus, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

National Research Council. 2001. *Nutrient requirements of dairy cattle*. 7ed. National Academy of Science, Washington, District of Columbia, United States of America. Disponível em: <<http://www.nap.edu/books/0309069971/html>>. Acesso em: 12 maio 2001.

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo [CETESB]. 1999. *Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente*. In: Secretária do Meio Ambiente do Estado de São Paulo *Entendendo o meio ambiente*. CETESB, São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: <<http://www/bdf.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 09 mar. 1999.

Veiga, M. da; Balbinot Júnior, A.A.; Pandolfo, C.M. 2011. Solos manejados em sistema de integração lavoura-pecuária: aspectos econômicos e ecológicos, com ênfase para compactação do solo. p. 20-32. In: Veiga, M. da; Balbinot Júnior, A.A.; Pandolfo, C.M. *Tópicos em ciência do solo v.7*. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, MG, Brasil.

Trabalhos publicados em eventos

Oliveira Junior, J.N.; Freitas, D.G.F.; Oliveira, J.D.B. 2003. Margens de Comercialização do Tomate no Estado do Ceará-1995 a 2002. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora. *Anais do XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural*. p. 53-55.

Documentos jurídicos (leis, decretos, portarias e resoluções)

BRASIL. 1990. Lei n. 8074, de 31 de julho de 1990. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1991. *Diário Oficial da União*, Brasília, Distrito Federal, Brasil. 01 ago. 1990. Seção 1, p. 2-3.

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2006. *Instrução Normativa SDA n. 27, de 05 de junho de 2006*. Dispõe sobre as concentrações máximas admitidas para agentes fitotóxicos, patogênicos ao homem, animais e plantas, metais pesados tóxicos, pragas e ervas daninhas. *Diário Oficial da União*, Brasília, Distrito Federal, Brasil. 09 jun. 2006. Seção 1, p.15- 16.

Fontes eletrônicas

Agência Estado. 2007. Consumo de álcool no mercado formal sobe 82% no ano. Disponível em: <http://www.canaoeste.com.br/principal.php?xvr=ver_np_ind&xid_noticia483>. Acesso em: 02 fev. 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. 2008. Malha municipal digital do Brasil – 2005. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CD-ROM.